



12º Simpósio de Ensino de Graduação

LEGENDAGEM E DUBLAGEM: FORMALIDADE VS INFORMALIDADE

Autor(es)

LETÍCIA KAROLINE DE NOVAIS
GABRIEL KATECARE
VINICIUS PEDROSO DE MORAES

Orientador(es)

ALESSANDRA SARTORI NOGUEIRA

Resumo Simplificado

Nos dias atuais, há uma crescente imersão de produtos culturais estrangeiros no Brasil, e alguns dos principais exemplos encontram-se nos programas de TV, séries e filmes. Por esse motivo, tornam-se cada vez mais presentes a dublagem e a legendagem, técnicas utilizadas para trazer um entendimento ao público que não fala a língua estrangeira sobre o conteúdo abordado. Para a legendagem, a tradução é feita de um conteúdo oral para o meio escrito, em forma de legenda presente na tela, seguindo técnicas de redução, condensação e modulação. A principal limitação da legendagem é o tempo de exibição do texto na tela e número de caracteres exigidos, além da dificuldade em transpor um conteúdo oral para o modo escrito. Para a dublagem, a tradução é feita de um texto oral para ser reproduzido também de forma oral, adaptado de acordo com a sincronia labial e gesticulações do personagem, o que constitui a principal limitação da dublagem. A tradução desses dois gêneros discursivos é um processo extremamente complexo e exige por parte do tradutor um rico conhecimento cultural e habilidade para lidar com as limitações e adaptações que são exigidas. Tendo em vista a realidade acima descrita, este estudo objetiva, por meio de comparação entre as técnicas de legendagem e dublagem, investigar o tratamento dado a questões gramaticais e analisar a formalidade versus informalidade presentes nas duas modalidades. Para essa finalidade, comparamos a tradução para legendagem com a tradução para dublagem de trechos da série humorística americana "How I Met Your Mother", destacando os pontos nos quais as duas modalidades se diferem e especulando sobre as escolhas tradutórias e as razões de tais escolhas terem sido feitas. Através da análise de legendas, foram observadas restrições em relação ao registro linguístico utilizado: por tratar-se de um texto escrito, é exigida uma linguagem mais formal. O texto é mais resumido, com redução de informações, omitindo-se o máximo possível aquilo que não prejudica a compreensão do público. Essa redução deve-se à exigência do número de caracteres e tempo de apresentação da legenda na tela para leitura. Na análise do texto para dublagem, observou-se uma linguagem mais informal, por tratar-se de um texto para ser reproduzido de forma oral; porém, as limitações relacionadas à sincronia labial e gesticulações dos personagens que reproduzem a fala resultam em um texto diferente do texto da legenda. Com isso, o conceito de fidelidade – no sentido proposto por Aubert (1994) – para a tradução audiovisual é também explorada a partir dessas diferenças. Conclui-se que a tradução para dublagem e legendagem possui, respectivamente, suas limitações e restrições, o que leva os textos a serem reproduzidos para dublagem e para legendagem a possuir características distintas.